

S

S4, sistema de lógica modal *Ver* LÓGICA MODAL, SISTEMAS DE.

S5, sistema de lógica modal *Ver* LÓGICA MODAL, SISTEMAS DE.

salva veritate (lat., preservando a verdade) *Ver* ELIMINAÇÃO DA IDENTIDADE.

satisfazibilidade *Ver* VERDADE DE TARSKI, TEORIA DA.

secundum quid *Ver* A DICTO SECUNDUM QUID AD DICTO SIMPLICITER, A DICTO SIMPLICITER AD DICTUM SECUNDUM QUID.

semântica 1. Disciplina que tem por objectivo o estudo do SIGNIFICADO. 2. A semântica de uma língua, natural ou formal, é o conjunto de regras e princípios de acordo com os quais as expressões dessa língua são interpretadas. 3. A semântica de uma dada expressão é o seu SIGNIFICADO. *Ver também* GRAMÁTICA DE MONTAGUE, INTERPRETAÇÃO, PRAGMÁTICA, SEMÂNTICA FORMAL, SINTAXE. PS/AHB

semântica de mundos possíveis *Ver* MUNDOS POSSÍVEIS, FÓRMULA DE BARCAN.

semântica lógica Em geral, a semântica tem a ver com a interpretação de uma linguagem. Essa interpretação consiste em estabelecer: 1) o sentido das diversas expressões (simples ou compostas) de uma linguagem; e, sendo o caso, 2) a referência dessas mesmas expressões. Em especial, a semântica lógica tem a ver com a interpretação de linguagens formais. A forma como o problema do sentido e da referência se põe para estas linguagens é *sui generis*, como

veremos de seguida.

Uma interpretação de uma LINGUAGEM FORMAL dá o «sentido» das expressões simples dessa linguagem apenas na medida em que esse sentido determina a verdade das fórmulas que contêm essas expressões. Para ilustrar esta ideia, vamos tomar como exemplo uma linguagem, L, de primeira ordem cuja SINTAXE elementar é a seguinte:

A) Base primitiva de L: 1. Conectivos: \neg , \rightarrow ; 2. Quantificadores: \forall ; 3. Letras esquemáticas de frases (letras de frases): p, q, r, s , etc., (eventualmente com subscritos numéricos: p_1, r_5, s_2 , etc.); 4. Letras esquemáticas de predicado (letras de predicado): A, B, C, etc. (eventualmente com subscritos numéricos: A_1, B_5, F_2 , etc.); 5. Letras esquemáticas de nomes (letras de nomes): a, b, c , etc. (eventualmente com subscritos numéricos: a_1, b_5, d_2 , etc.); 6. Variáveis individuais: v, x, y, w, z , etc. (eventualmente com subscritos numéricos: x_1, w_5, z_2 , etc.); 7. Sinais de pontuação (parêntesis): (,); Termos: as letras esquemáticas de nomes e as variáveis individuais são termos.

B) Fórmulas de L (fbf de L): 1. Uma letra de frase sozinha é uma fbf. 2. Uma letra de PREDICADO de grau n seguida de n termos é uma fbf, em particular, é uma fórmula atômica de L. 3. Se X e Y são fbf, então também o são $\neg X$, $(X \rightarrow Y)$, $\forall \alpha X$. 4. Nada mais é uma fbf a não ser que possa se obter por iteração de 1-3.

Em B3, X e Y são usados como metavariables que referem qualquer fbf de L; e α é uma metavariable que refere qualquer variável de L.

O que pretendemos agora é dar uma interpretação das expressões, lógicas e não lógicas, de L tal que através dessa interpretação possamos definir o conceito de verdade em L para uma interpretação. Tendo este conceito pode-

Direcção de
JOÃO BRANQUINHO
DESIDÉRIO MURCHO
NELSON GONÇALVES GOMES

ENCICLOPÉDIA DE TERMOS
LÓGICO-FILOSÓFICOS

2005